



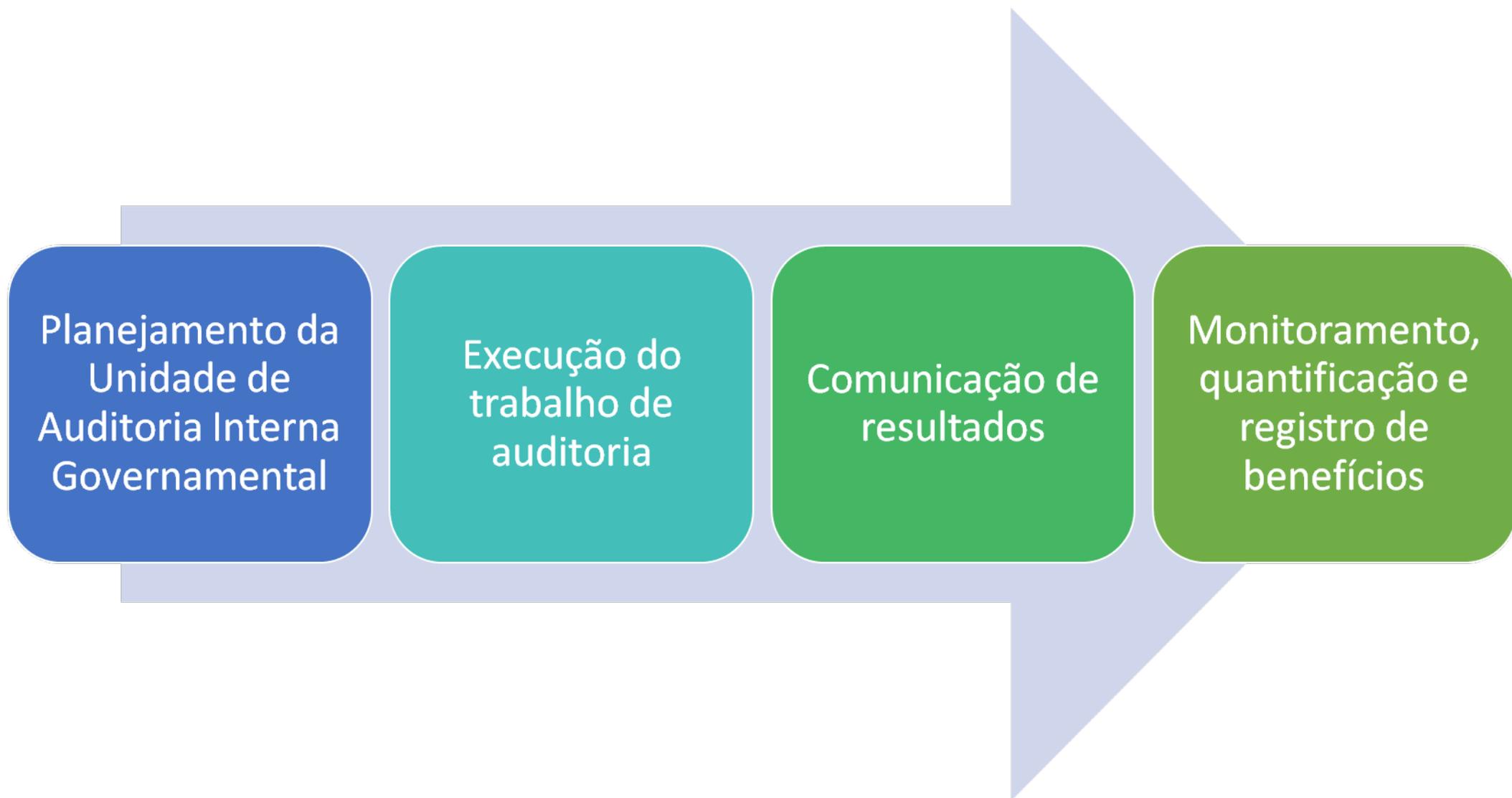
# Planejamento de Auditoria Baseado em Risco

**Giovanni Pacelli Carvalho Lustosa da Costa**

Superintendente da CGU-CE  
CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO



# Contexto: Etapas da Auditoria Interna Governamental





# Contexto: Etapas da Auditoria Interna Governamental

## Planejamento da Unidade de Auditoria Interna Governamental





# Definição do Universo de Auditoria

## Metáfora: O mito da caverna

Por que definir  
o Universo de  
Auditoria?



# Que definir o Universo de Auditoria?

**Metáfora: O mito da caverna**





## Questões do Mito da Caverna (adaptados ao nosso contexto):

1 - Será que o que sabemos sobre as Unidades que Auditamos são as sombras? Temos o **REAL entendimento** sobre ela?

2 - Ficar dentro da caverna é mais fácil e confortável (**status quo**).

3 - A luz criará incômodo. Acreditávamos estar na luz. Descobrir a luz é **aceitar a propria ignorância** e possíveis erros e autoenganos.

4 - É possível habituar-se a obter uma **visão transversal e estratégica** sobre o contexto a ser auditado

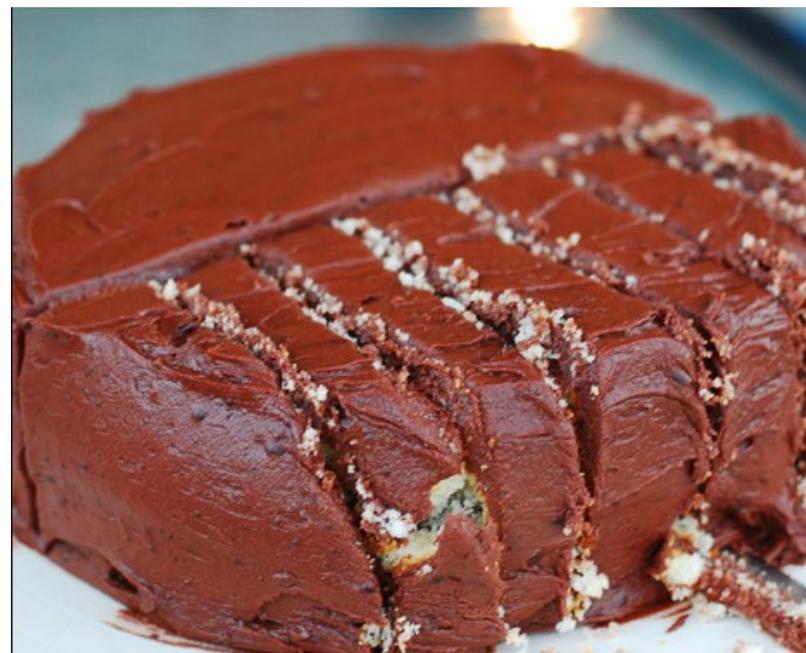
5 - Aquele que descobriu a luz deve voltar e libertar os demais

# Que é Universo de Auditoria?

Organização A



Organização B



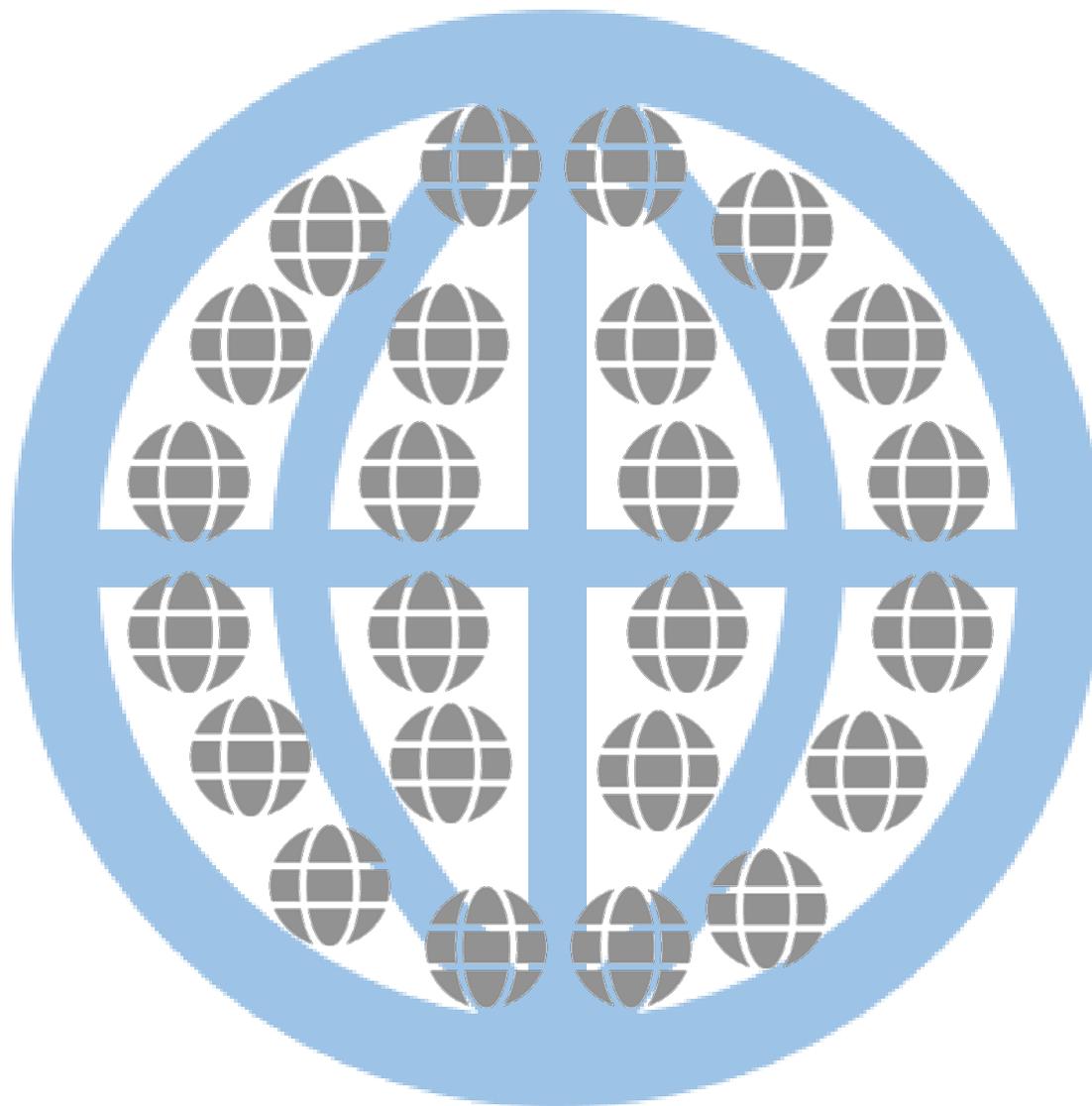
No mapeamento do Universo de Auditoria define-se a **melhor forma de cortar o bolo para se chegar a pedaços que possam ser auditados com facilidade e eficiência.**

- Cada pedaço do bolo será um objeto de auditoria;
- Coletivamente, os pedaços formam o universo de auditoria.



# Que é Universo de Auditoria?

Conjunto de  
objetos de  
auditoria





# Que é Universo de Auditoria da CGU?

Um conjunto de  
universos de  
auditoria sob  
nossa  
responsabilidade

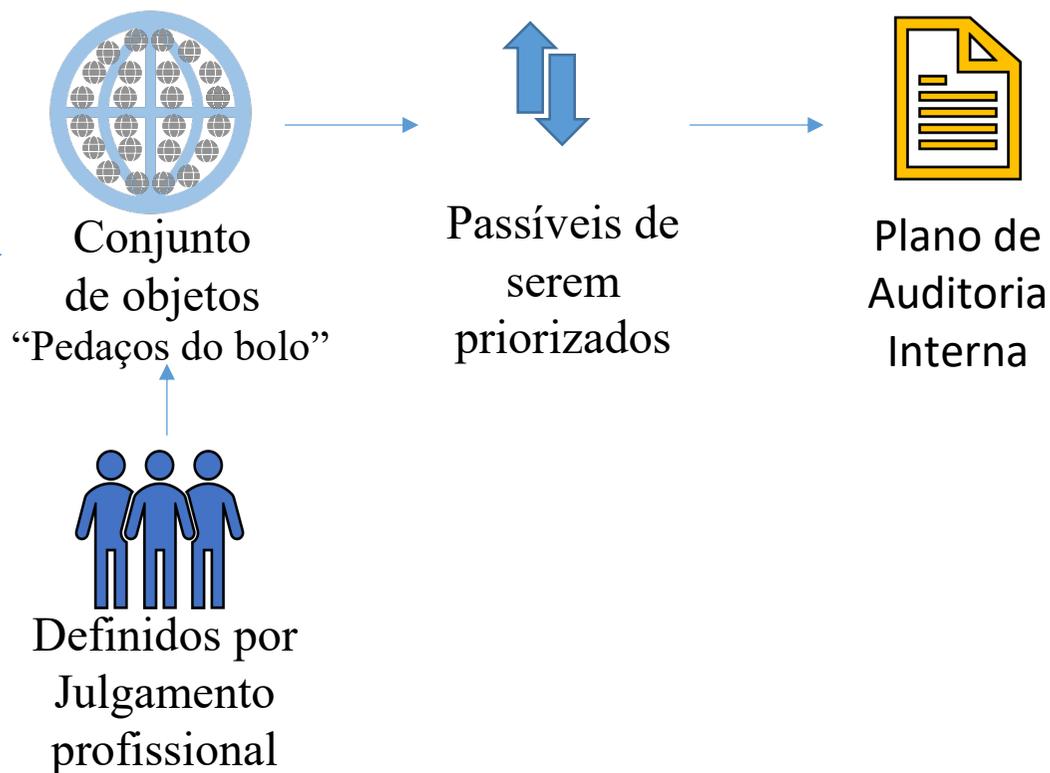


# Qual é o Universo de Auditoria?

Exemplos de objetos:

- unidades de negócios,
- produtos ou serviços,
- processos,
- programas,
- sistemas,
- controles,
- operações,
- contas,
- divisões,
- funções,
- procedimentos,
- políticas
- riscos
- controles-chaves
- objetivos

Definição da IN 03/2017 SFC/CGU





# Planejamento de Auditoria Baseado em Risco



# Contexto: Etapas da Auditoria Interna Governamental

## Planejamento da Unidade de Auditoria Interna Governamental





# Planejamento de Auditoria Baseado em Risco



Análise Preliminar do objeto de auditoria

Definição dos objetivos e do escopo

Elaboração do Programa da trabalho



# Análise preliminar do objeto de auditoria

Análise do Plano de Auditoria Interna para entendimento do contexto do trabalho selecionado

Análise dos aspectos relevantes coletados durante o entendimento da Unidade ou Contexto

Levantamento de informações associadas ao objeto de auditoria

Mapeamento/ Validação do processo

- Objetivos preliminares e
- Primeira declaração do escopo

Podem ser aprimorados após a avaliação dos riscos e dos controles



## Definição dos objetivos e do escopo

A definição dos objetivos deve considerar **os principais riscos** existentes e a **adequação e a suficiência dos mecanismos de controle**

Avaliação de riscos e de controles

Se confiável



Gestor



Auditor



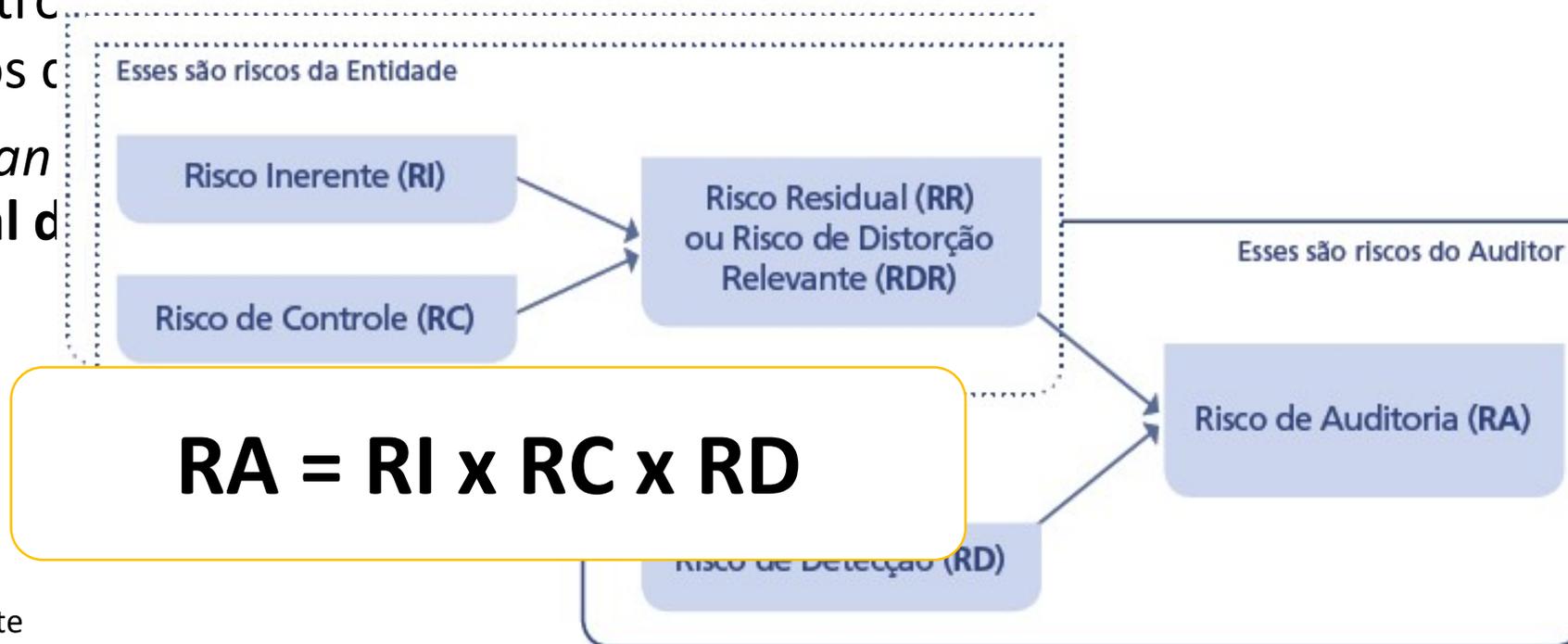
# Modelo de risco de auditoria

Para apoiar as decisões dos auditores quanto a:

- Controle
- Tipos de

o American  
conceitual d

m modelo



RI: Risco inerente

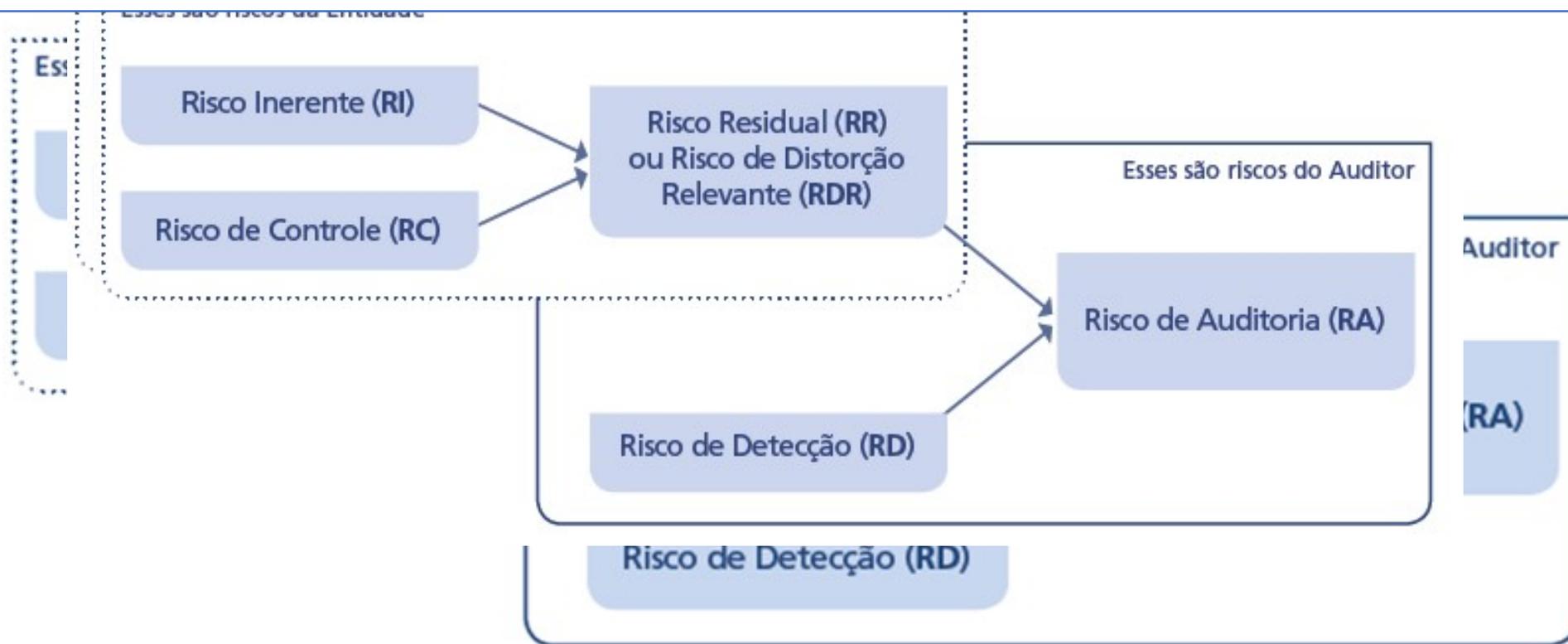
RC: Risco de Controle

RD: Risco de detecção



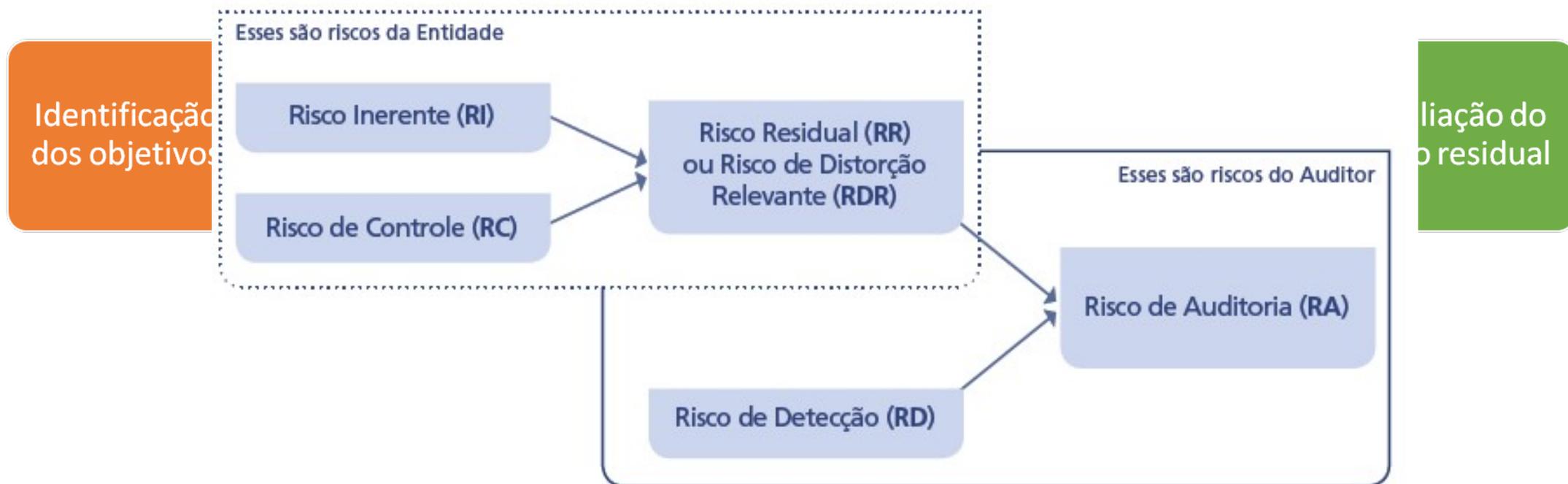
# Modelo de risco de auditoria

**Risco de Auditoria** é a possibilidade de emitir um relatório de auditoria incorreto por não ter detectado erros ou irregularidades significativos que modificariam a opinião/conclusão expressa no relatório.





# Classificação de riscos e de controles (base qualitativa)





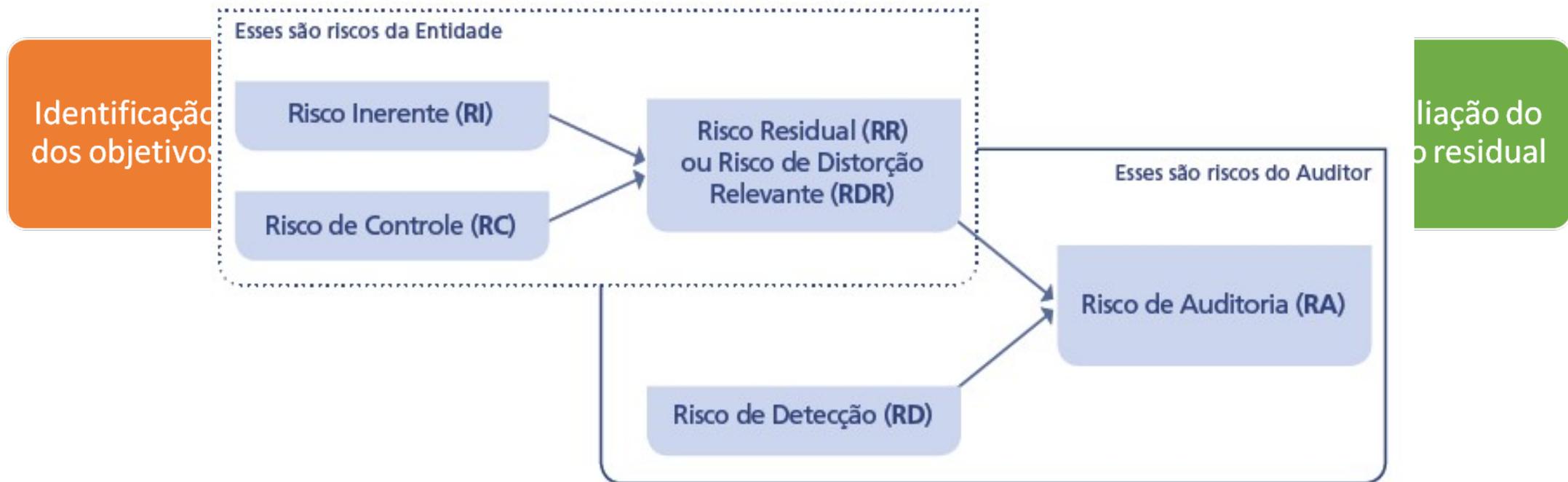
# Avaliação de riscos inerentes

IMPACTO	Muito Alto 10	10 RM	20 RM	50 RA	80 RE	100 RE
	Alto 8	8 RB	16 RM	40 RA	64 RA	80 RE
	Médio 5	5 RB	10 RM	25 RM	40 RA	50 RA
	Baixo 2	2 RB	4 RB	10 RM	16 RM	20 RM
	Muito Baixo 1	1 RB	2 RB	5 RB	8 RB	10 RM
		Muito Baixa 1	Baixa 2	Média 5	Alta 8	Muito Alta 10
PROBABILIDADE						

Fonte: Roteiro de Avaliação de Maturidade da Gestão de Riscos (BRASIL, 2018).



# Classificação dos riscos de controle





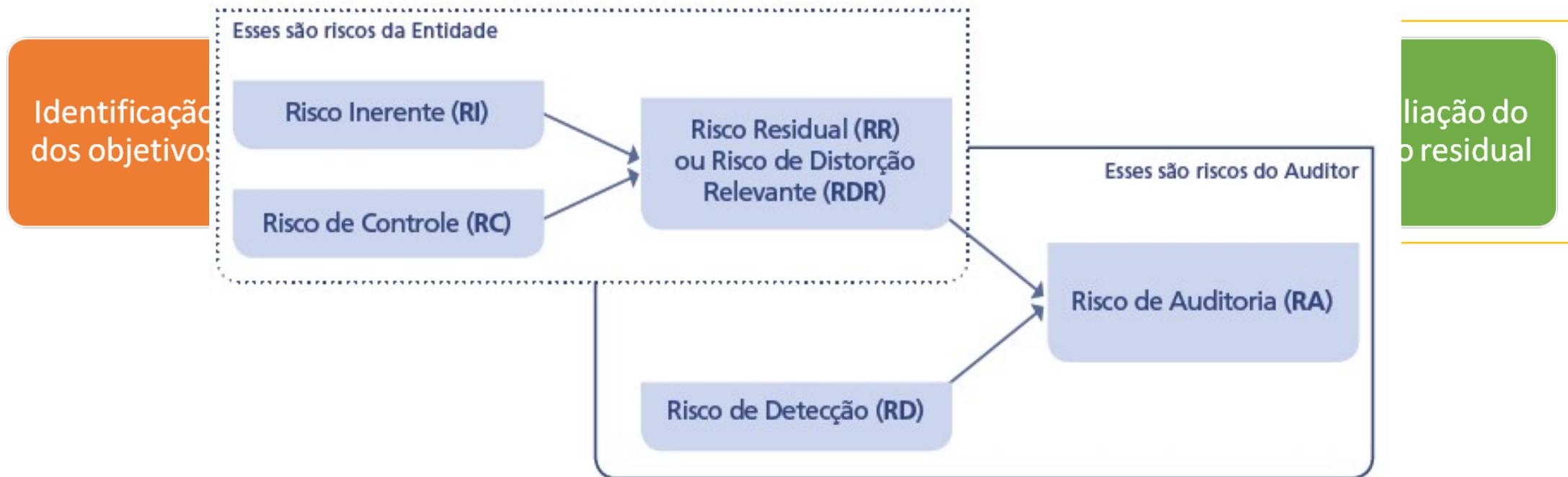
# Avaliação dos riscos de controle

Avaliação do desenho e implementação dos controles (Atributos do controle)	Nível de Confiança (NC)	Risco de Controle (RC)	Classificação do Risco de Controle
Controles inexistentes, mal desenhados ou mal implementados, isto é, não funcionais.	<b>Inexistente</b> 0% (0,0)	<b>Muito Alto</b> 1,0	<b>Elevado</b>
Controles têm abordagens <i>ad hoc</i> , tendem a ser aplicados caso a caso, a responsabilidade é individual, havendo elevado grau de confiança no conhecimento das pessoas.	<b>Fraco</b> 20% (0,2)	<b>Alto</b> 0,8	
Controles implementados mitigam alguns aspectos do risco, mas não contemplam todos os aspectos relevantes do risco devido a deficiências no desenho ou nas ferramentas utilizadas.	<b>Mediano</b> 40% (0,4)	<b>Médio</b> 0,6	<b>Não Elevado</b>
Controles implementados e sustentados por ferramentas adequadas e, embora passíveis de aperfeiçoamento, mitigam o risco satisfatoriamente.	<b>Satisfatório</b> 60% (0,6)	<b>Baixo</b> 0,4	
Controles implementados podem ser considerados a "melhor prática", mitigando todos os aspectos relevantes do risco.	<b>Forte</b> 80% (0,8)	<b>Muito Baixo</b> 0,2	

Fonte: Roteiro de Avaliação de Maturidade da Gestão de Riscos (BRASIL, 2018).



# Identificação do risco residual





# Avaliação do risco residual

IMPACTO	Muito Alto 10	10 RM	20 RM	50 RA	80 RE	100 RE
	Alto 8	8 RB	16 RM	40 RA	64 RA	80 RE
	Médio 5	5 RB	10 RM	25 RM	40 RA	50 RA
	Baixo 2	2 RB	4 RB	10 RM	16 RM	20 RM
	Muito Baixo 1	1 RB	2 RB	5 RB	8 RB	10 RM
		Muito Baixa 1	Baixa 2	Média 5	Alta 8	Muito Alta 10
PROBABILIDADE						

Fonte: Roteiro de Avaliação de Maturidade da Gestão de Riscos (BRASIL, 2018).



## Elaboração do Programa de trabalho

**Procedimento de Auditoria** é um conjunto de exames, previstos no programa de trabalho, com a finalidade de obter evidências suficientes, confiáveis, fidedignas, relevantes e úteis, que permitam responder a uma questão de auditoria.

Para escolha dos procedimentos a serem utilizados, devem ser levados em consideração:

- a extensão, a época e a natureza dos procedimentos;
- a capacidade que o procedimento detém de contribuir para o alcance dos objetivos da auditoria;
- a relação custo x benefício de realização dos procedimentos.



## Correção do Programa de trabalho

Risco Residual	Procedimentos
Baixo	+ Testes de Controle
Alto	+ Procedimentos Substantivos

# Definição dos objetivos e do escopo





## **Elaboração do Programa de Trabalho (Matriz de Planejamento)**

No programa de trabalho de avaliação, devem constar:

- Riscos;
- Questões (e subquestões) de auditoria;
- Critérios de auditoria;
- Informações requeridas;
- Fontes de informação;
- Procedimentos de auditoria;
- Possíveis limitações para execução;
- Membros da equipe;
- Período de execução;
- Possíveis achados (facultativo).



# Planejamento baseado em riscos no eAud

Id	Assunto	Atividade	Título	Situação	Pendências
☆ #776871	Análise Preliminar	Análise Preliminar do Objeto	REX - Secretária Executiva - Banco Internacional Para Reconstrução e Desenvolvimento - Ministério de Minas e Energia - Contrato 8095-BR	Autorizada	<ul style="list-style-type: none"> <li>Superintendência Regional de Treinamento [Equipe Executores]</li> </ul>
☆ #776879	Matriz de Planejamento	Matriz de Planejamento	REX - Secretária Executiva - Banco Internacional Para Reconstrução e Desenvolvimento - Ministério de Minas e Energia - Contrato 8095-BR	Autorizada	<ul style="list-style-type: none"> <li>Superintendência Regional de Treinamento [Equipe Executores]</li> </ul>
☆ #776881	Escopo da Auditoria	Abrangência dos Exames	REX - Secretária Executiva - Banco Internacional Para Reconstrução e Desenvolvimento - Ministério de Minas e Energia - Contrato 8095-BR	Em Execução	<ul style="list-style-type: none"> <li>Superintendência Regional de Treinamento [Equipe Executores]</li> </ul>
☆ #776894	Análise da Auditoria	Análises da Auditoria	REX - Secretária Executiva - Banco Internacional Para Reconstrução e Desenvolvimento - Ministério de Minas e Energia - Contrato 8095-BR	Autorizada	<ul style="list-style-type: none"> <li>Superintendência Regional de Treinamento [Equipe Executores]</li> </ul>
☆ #776895	Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria	REX - Secretária Executiva - Banco Internacional Para Reconstrução e Desenvolvimento - Ministério de Minas e Energia - Contrato 8095-BR	Autorizada	<ul style="list-style-type: none"> <li>Superintendência Regional de Treinamento [Equipe Executores]</li> </ul>
☆ #776899	Achados da Auditoria	Achados da Auditoria	REX - Secretária Executiva - Banco Internacional Para Reconstrução e Desenvolvimento - Ministério de Minas e Energia - Contrato 8095-BR	Autorizada	<ul style="list-style-type: none"> <li>Superintendência Regional de Treinamento [Equipe Executores]</li> </ul>



# Análise preliminar do objeto no eAud

Principal

Título:

REX - Secretária Executiva - Banco Internacional Para Reconstrução e Desenvolvimento - Ministério de Minas e Energia - Contrato 8095-BR

Análise preliminar:

- [SEI\\_CGU - 0981464 - Portaria 198 Apostilamento.pdf](#)
- [portaria-cgu-2737-2017-audin.pdf](#)

Anexos:

Não informado

Universo de Auditoria



Universo de Auditoria:

Não informado

Objetos de Auditoria:

Não informado



Matriz de Riscos e Controles:

- [LOA-2018.xlsx](#)



# Matriz de planejamento no eAud

Objeto	Subquestão	Teste	Critério	Detalhe do teste
Projeto iniciado pelo BIRD	Qual o grau de atingimento das realizações informadas nos relatórios de progresso com as metas estabelecidas para o período; o grau de desempenho quanto ao nível de implementação financeira e física; e em que medida o projeto tem contribuído para a inovação e o desenvolvimento de capacidades no âmbito do órgão?	08.02.03.0001 - Avaliação de Resultados	- Acordo de Empréstimo/Doação - Manual Operacional do Projeto	
		08.02.03.0077 - Contratação de Doleiro	Varrer tudo	
		Novo	Novo	
	A UGP/C atendeu às diligências e/ou recomendações das unidades da CGU?	08.02.13.0001 - Acompanhamento das Recomendações da CGU	Não há	

EXPORTAR PARA EXCEL

## Dados do Teste

### Descrição do Teste

08.02.03.0001 - Avaliação de Resultados

### Informações requeridas

- 1) Solicitações de Auditorias.
- 2) Entrevistas estruturadas e/ou reuniões com gestores.

### Fonte de informação

Relatórios Semestrais de Progresso.

### Possíveis limitações

Não identificado.

### Possíveis Achados

Avaliar quantitativa e qualitativamente e de forma consolidada as questões estratégicas (item 3.1 do Plano de Auditoria) e se



# Definição do escopo no eAud

Principal

Título:

REX - Secretária Executiva - Banco Internacional Para Reconstrução e Desenvolvimento - Ministério de Minas e Energia - Contrato 8095-BR

## Escopo da Auditoria

Descrição	Valor Total	Valor Auditado
Contrato 8095-BR	680.000,00	120.000,00

## Macroprocessos:

Tipo	Código	Descrição	Anexo
Funcional Programática	10302201589330031 (2015)	Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS)	

## Plano Amostral:

[novas UG.xlsx](#)

## Anexos:

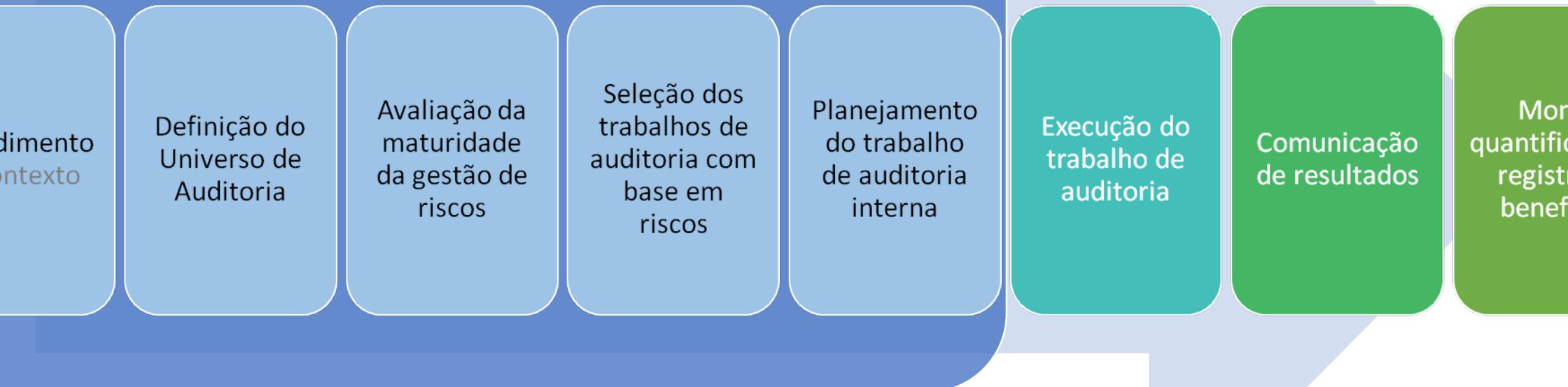
[Instrução Normativa SFC 04 - 11 de junho de 2018.pdf](#)

[instrucao-normativa-no-9-de-9-de-outubro-de-2018.pdf](#)



# capitulando...

## Planejamento da Unidade de Auditoria Interna Governamental





# capitulando...



Análise Preliminar do objeto de auditoria

Definição dos objetivos e do escopo

Elaboração do Programa da trabalho



Obrigado!